



Estive preso e viestes me visitar (Mt 25,36)

Capítulo VI

Experiência de ser Igreja

6.1 Alegria de ser discípulo – missionário (Jo 15, 9-11)

Fazer descobrir que ser discípulo de Jesus e anunciá-lo é fonte de alegria. Para ficar seguir o Mestre, é necessário assumir o verdadeiro Mandamento do Amor, que Ele quis chamar seu e novo: *'Amem-se uns aos outros, como eu os amei'* (Jo 15,12).

1) Momento inicial.

- I. Ambientação:** Panos de cores, ou flores, ou foto sugerindo um encontro agradável.
- II. Acolhida e escuta:** Podemos pedir se alguém recebeu uma notícia boa ou nós, partilhar uma alegria vivida recentemente.
- III. Introdução ao tema:** Conversar sobre expressões de alegrias...
- IV. Canto:** Cristo é felicidade. (Sugestão)
- V. Oração** para pedir ao Espírito de dar a graça de partilhar nossa fé com alegria.



2) Fatos da Vida - O AQUÁRIO - *“Cristo nos libertou para que sejamos verdadeiramente livres. Permanecei firmes, portanto, e não vos deixeis prender de novo ao jugo da escravidão” Gl 5,1*

Era uma vez... um grande aquário, cheio de peixes. Peixes de todos os tamanhos: grandão, grande, pequeno, bem pequenino. O peixinho menor de todos era muito inquieto, não se conformava com aquela vida. Queria sair dali. Um certo dia ele encontrou um pequeno buraco no alto do aquário. O buraco era bem pequeno. Ele, então, deu um salto, encolheu-se todo e conseguiu sair do aquário. Do aquário foi ao chão, onde havia muita água, pois estava sendo lavado. Da casa alcançou a rua, a sarjeta, onde corria água. O peixinho estava com sorte, pois havia acabado de chover e a rua estava cheia de poças d'água. E o peixinho foi avançando, de poça em poça... No caminho escapou de um gato, quase foi esmagado por um carro, e continuava firme... Num certo momento ele avistou ao longe uma lagoa. Após um grande esforço, ele conseguiu chegar até lá. E curtiu aquele momento. Um lagoa só para si. *Que maravilha.* Entretanto, ele olhou mais a frente e viu uma grande e bela represa. Era de difícil acesso, mas ele não pensou duas vezes e lutou, lutou até chegar lá (passando de poça em poça) e... conseguiu. *Que delícia!* Ele estava exultante de alegria. *“Que bela represa, cheia de novidades! Quanto espaço, quanta água limpa, doce! Isto sim que é vida”,* pensava o peixinho. E, de repente ele se lembrou: *“- Estou muito bem, feliz, mas... os meus amigos precisam disso também... voltarei ao aquário para chamá-los...”* Porém, para isso acontecer, o peixinho deveria passar novamente por todos os obstáculos que havia enfrentado a fim de chegar até aí. Mas, o peixinho não conseguiu se conter em si em sua felicidade, e resolveu enfrentar tudo para partilhar essa alegria com os amigos. Passou pelos obstáculos novamente (cercas, gatos, animais, carros, lamas...) e, eufórico chegou ao aquário dando a boa nova aos amigos: *“- Amigos, descobri um mundo novo e verdadeiro. É maravilhoso! É uma grande represa, limpa, bela, cheia de novas plantas, frutas! Venham comigo...”* Os peixes nem o deixaram acabar de falar. e caíram na gargalhada. Acharam que ele havia enlouquecido. Não podiam conceber um outro mundo além daquele. *“Se sairmos daqui, morreremos”,* diziam o grupo dos sábios peixes. Sentindo-se repellido, o peixinho voltou frustrado à represa. Passado algum tempo, alguns peixinhos sentiram-se deprimidos e resolveram arriscar conhecer esse mundo

novo. Espremeram-se para passar pelo estreito buraco no alto do aquário, e conseguiram. Foram e não voltaram mais ao aquário. Os peixes maiores notaram que muitos peixes saíram e não retornaram e, então, pensaram: “- *Realmente, esse mundo novo desse ser bom....*” Por isso, também tentaram sair do aquário. Entretanto, o buraco era bem pequeno e eles eram muito grandes... , e não conseguiram passar. Assim, tiveram que continuar naquele mundinho.....

Reflexão. Como vimos o peixinho realmente descobriu um mundo verdadeiro, o reino de Deus. Um reino onde há vida, liberdade e ar para se respirar. Foi inquieto, não se conformou em viver fechado, e partiu para a vida. Devemos também ter coragem de sair de nosso comodismo e buscar a vida em Deus, o reino de Deus. E depois o peixinho sentiu-se impulsionado a partilhar essa boa nova aos amigos, sem se importar com os riscos e a repulsa sofrida. Devemos também nos sentir impulsionados pelo Espírito Santo para a missão, para levar a boa nova aos outros. O Espírito Santo envia à missão.

- Onde me sinto chamado a sair do meu mundo fechado? Dê um exemplo concreto.

3) Iluminar a partir da Palavra de Deus

I. Contextualização do texto bíblico: Este amor, com a medida de Jesus, com total dom de si, além de ser o diferencial de cada cristão, não pode deixar de ser a característica de sua Igreja, comunidade discípula de Cristo, cujo testemunho de caridade fraternidade e fé. Na missão é que encontramos o sentido pleno de está vivendo o que Cristo nos chamou, que é anunciando e reanimando a vida, dos desanimados pela opressão e negação da vida

II. Aclamação a palavra: “Eu vim para escutar.

III. Leitura da Palavras: Jo 15, 9-11.

IV. Interiorização: Momento de silêncio



4) Partilha a partir da palavra de Deus

- O que diz o texto? Quem fala e o que fala?
- O que o texto me diz?
- O que o texto me faz dizer a Deus?
- Qual é o meu compromisso?
- semana até ao próximo encontro?

5) Encerramento com Oração:

Passar uma imagem de Jesus de um a outro, dizendo uma palavra de Jesus a esta pessoa. Ou dança? Ou outra forma de se alegrar juntos porque formamos uma comunidade cristãos.

6) Aprofundamento para a vida:

Como discípulos missionários de Jesus somos convidados a gastar a vida como sal da terra e luz do mundo. A luz deve brilhar não só de cada missionário, mas é a luz que vem de Cristo. O sal da terra é o vigor que se deve ter pelo anuncio da boa nova, é o novo sentido que devemos despertar na vida .

7) Aprofundamento bíblico: * Lc: 10, 17-20

Entre em contato com a Pastoral Carcerária: